

## FICHA DE LINHA DE INVESTIGAÇÃO



- Designação: Em Busca da Lusofonia Perdida / A Quest for the Lost Lusofonia
- Coordenador: Victor Marques dos Santos
- Instituição-lider: CAPP-ISCSP-UTL
- Questão: Qual o significado das comunidades linguísticas num ambiente relacional globalizante, transnacionalizado, de interdependências crescentes, complexas, interactivas e sinérgicas? No plano da Política Externa, quais deverão ser os objectivos e as Estratégias Culturais, que permitirão dinamizar os outros sectores das relações externas, através da potenciação da lusofonia em todos os seus domínios sociais?
- Dominio de investigação: Relações Internacionais.
- Classe de dominio de investigação: Política Externa e Estratégia Cultural. Relações Culturais Externas
- Área científica e-Planning: e-citizenship
- Palavras-chave: Lusofonia, Política Externa, Estratégia Cultural, Comunidades Linguísticas, Sociedade Civil Transnacional
- Conferencias-alvo:
- Revistas-alvo:
- Instituicoes-parceiros:
- Equipa-investigação:
- Orçamento-valor:
- Publicações associadas:
- Web site:
- Projectos associados:
- Cursos associados:
- Notas:

**- Docs:**

**- Abstract:**

This research project aims at perceiving and correctly understand the importance of the lusophonic linguistic communities in a globalized environment of growing interdependences, transnational interactions and synergies. The management of such a complex reality through foreign policy requires the identification of new objectives and cultural strategies reaching every domain in the field of external relations. Lusophony plays a central and potentially decisive role in this process.

**- Resumo:**

O significado das comunidades linguísticas no actual processo globalizante, caracteriza-se pelo seu papel moderador dos relacionamentos, sedimentando afinidades através de articulações e interacções informais organizadas em redes de estrutura flexível, frequentemente baseadas na simples capacidade de comunicar através de um idioma comum, conferindo expressão concreta à noção de cidadania transnacional. A “lusofonia perdida” transcende os enquadramentos tradicionais da CPLP, das comunidades de luso-descendentes e dos estudantes de “Português – Língua estrangeira”, para se concentrar na pesquisa sobre comunidades de luso-falantes espalhadas pelo mundo que os portugueses deram ao mundo.

Em Goa, Malaca, Mombaça, na Malásia, no Sri-Lanka, no Japão, na Indonésia, bem como nos estados adjacentes aos países da CPLP, incluindo os que usufruem do estatuto de observadores e que se afirmam como candidatos a membros, existem comunidades que falam português, que deveriam ser acompanhadas e incentivadas no seu esforço de preservação e de desenvolvimento da língua portuguesa falada e escrita, através de todos os meios disponíveis e coordenados, para além de uma estratégia cultural definida no plano da política externa.

Esta rede deverá ser desenvolvida a partir de uma noção de comunidade, região ou área linguística, que transcenda a perspectiva estatal da fronteira como limite do alcance perspectivado pelas acções desenvolvidas pelos governos. Neste sentido, essa rede poderá ser potenciada através de instrumentos de multimédia, constituindo uma teia de complementaridade interactiva e sinérgica em relação às áreas lusófonas de enquadramento tradicional, anteriormente referidas.

A consequente projecção da cultura portuguesa constituirá o elemento matricial básico para o desenvolvimento de interacções e para o aprofundamento de relações noutros sectores da vida das sociedades civis e dos estados, designadamente, nos planos económico e social.

A partilha de ideias, perspectivas e conhecimentos constituirá o factor decisivo para um conhecimento recíproco baseado na identificação de afinidades e na comparação de atitudes, comportamentos, capacidades e modalidades de acção no sentido do exercício de influência sobre os aparelhos e processos decisoriais, relativamente a problemáticas locais, regionais e globais, consubstanciando tendencialmente uma noção embrionária de cidadania global.